

Liminares bloqueiam novas normas de propaganda de remédios

Anvisa está baseada em dados estatísticos para tentar diminuir os problemas causados pela publicidade de medicamento

As liminares obtidas por empresas de medicamentos impediram a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de aplicar no setor a Resolução 46, que prevê novas normas para a propaganda de medicamentos no país, como a substituição da frase de advertência "Se persistirem os sintomas o médico deverá ser procurado" pelas contraindicações de 23 fármacos que tinham mais ocorrências de problemas com a saúde pública. A informação é da gerente-geral de Monitoração e Fiscalização de Propaganda, Maria José Delgado Ferreira, ao participar no dia 11 do 2º Fórum Nacional de Propaganda e Publicidade de Medicamentos no Brasil, no Senado Federal. Outra questão tratada pela resolução tem a finalidade de facilitar a leitura das peças publicitárias dos remédios.

Texto nas caixinhas

Segundo Maria José Delgado, os textos têm que ser impressos em contraste com o fundo, pois se não for assim "a informação está presente, mas não cumpre o seu papel, que é informar de forma eficiente o usuário do medicamento, como estávamos percebendo nas peças que chegavam para ser fiscalizadas". No caso da impressão das contraindicações dos fármacos, a gerente da Anvisa citou como exemplo os medicamentos à base de cânfora, que criança menor de 2 anos não pode utilizar, porque sua capacidade física não consegue eliminar a cânfora do organismo, causando intoxicação.



Banco de Imagens

Novas regras para informar sobre medicamentos aos consumidores

Sobre as ações movidas contra a Resolução 46, a gerente disse que "toda a alegação está muito mais vinculada ao problema de que teriam que informar melhor e isto talvez tenha sido o grande desconforto". Maria José Delgado disse esperar que o Judiciário dê as sentenças "para que se possa ter uma segurança jurídica definida", porque aqueles que estão amparados pela liminar podem fazer propaganda com base na legislação vigente e os que não estão têm que se submeter, além das normas vigentes, a outra resolução da Anvisa, a RDC 96.

Estatística

A Anvisa está baseada em dados estatísticos para tentar diminuir os problemas causados pela publicidade de medicamentos sem

os devidos cuidados com seus efeitos para o consumidor. Segundo esses dados, uma pessoa é intoxicada a cada 42 minutos pelo consumo de medicamentos e 50% das prescrições de remédios feitas pelos médicos contêm erros.

Outro participante do seminário, o publicitário Stalimir Vieira, diretor adjunto da Associação Brasileira das Agências de Publicidade (Abap), defendeu o diálogo entre a Anvisa e os fabricantes de medicamentos como a melhor forma de solucionar os problemas gerados pela propaganda irregular de remédios. Segundo ele, é preciso distinguir entre a publicidade feita profissionalmente e por quem não é profissional.

"Nós estamos aqui tratando das agências de publicidade feita por profissionais, equipadas, com gente responsável e, da mesma forma, de empresas estabelecidas, legalizadas, legítimas. Não estamos tratando de picaretas, e o combate a eles interessa a todos nós - agências de publicidade, laboratórios e, certamente à Anvisa", disse.

Dificuldades na fiscalização

Stalimir Vieira defendeu a liberdade de informação com responsabilidade e disse que, muitas vezes, os organismos do Estado agem com mão de ferro, de maneira generalista, pela dificuldade da fiscalização num país com as dimensões do Brasil. "O cuidado que nós temos que ter com ações generalistas, de estrangulamento da comercialização e da comunicação, é estarmos punindo muito mais aqueles que são cumpridores dos seus deveres do que aqueles que atuam à margem da lei", afirmou.

Saúde em Movimento



Dores lombares e nas pernas podem ser sinal de hérnia de disco

Sintomas de dores lombares e nas pernas podem ser sinal de uma doença grave: a Hérnia Discal Lombar. Geralmente acomete pessoas na faixa etária dos 30 aos 50 anos, tendo a predisposição genética como fator principal. Além disso, o sedentarismo, o sobrepeso, atividades que exijam o uso da força em excesso e o tabagismo também podem influenciar um desgaste mais precoce.

De acordo com o Dr. Pedro Antoneli, especialista em cirurgia da coluna vertebral e médico da Clínica Santo Antônio, em Porto Alegre, "a dor lombar é um sintoma que acomete de 60% a 80% da população mundial pelo menos em um episódio durante a vida, e dentro destes índices cerca de 10% terão dor ciática". A Organização Mundial de Saúde (OMS) destaca que a dor lombar é a segunda queixa mais comum entre os pacientes nas consultas médicas, ficando atrás apenas da dor de cabeça.

A palavra 'hérnia' significa deslocamento de algo para fora de seu lugar habitual. Na hérnia de disco, o que ocorre é um deslocamento do núcleo, a parte interna do disco intervertebral, através de uma ruptura do anel fibroso, a parte externa do disco. Em alguns casos, este fragmento de núcleo que escapa de dentro do disco comprime uma das raízes que formam o nervo ciático, provocando dor forte em uma das pernas, o sintoma conhecido como dor ciática. Na maioria dos casos a hérnia de disco pode ser tratada com medicações para reduzir a dor e a inflamação do nervo, repouso relativo e fisioterapia.

Em casos que o tratamento conservador não é o suficiente, a alternativa é procedimento cirúrgico. Dr. Antoneli afirma que, embora a ideia básica da cirurgia seja descomprimir a raiz nervosa, que se constitui no procedimento cirúrgico conhecido como discectomia lombar, já existem outros procedimentos para casos como este. "Há desde os tratamentos percutâneos, com mínimos cortes e sem hospitalização, até as cirurgias maiores, com fixação da coluna e colocação de implantes metálicos, chamadas artrodeses. Mais recentemente surgiram as técnicas de artroplastia, em que o disco é reconstruído com próteses para manter a movimentação da coluna; e a fixação dinâmica, onde são implantados dispositivos para aliviar as cargas sobre o disco", explica ele.



Amorim Comunicação

Dr. Pedro Antoneli, especialista em cirurgia da coluna vertebral

Rua Santo Antônio, 767 - Bom Fim - Porto Alegre/RS
Telefone (51) 3311-5566

Modeladores YOGA

Linhas: Pós-Cirúrgica, Gestante, Pós-Parto, Reparadora, Estética e Queimados.

Produto certificado pela ANVISA

Av. Independência, 754 - Fone 3311-6771
Av. Cristóvão Colombo, 2092 - Fone 3222-3660
TELENTREGA 9866-0624

YOGA

Conforto, sustentação na medida para valorizar e modelar a sua silhueta

adery®
Sempre com Você

Body • Calcinha com corte à laser • Meias • Espartilhos • Sutiãs multiformas • Lingerie em geral.

Av. Independência, 708 - Fone: 3086.3440 - Porto Alegre/RS

NEW

Bordeaux

☐ Cabeleireiro ☐ Maquiagem ☐ Manicure ☐ Pedicure
☐ Massoterapia ☐ Estética Facial e Corporal
☐ Depilação ☐ Micropigmentação
☐ Massagem Relaxante ☐ Reiki.

Rua Félix da Cunha, 869 Tel. 3264-4606 3225-7579
AGENDE SEU HORÁRIO.

TRAGA ESSE ANÚNCIO E GANHE UMA HIDRATAÇÃO PARA CABELO.